

O autor dos erros do Magalhães



José Jorge explica
como foi a tragédia

domingo

CORREIO
da Manhã

SEMANA 1108
R\$ 2,30

30 ANOS 30 HISTÓRIAS

Portugueses que fizeram as notícias
do Correio da Manhã desde
a sua fundação, em 1979,
até aos nossos dias

▶ **A MINHA GUERRA** O Ultramar do enfermeiro Hugo Coimbra ■ **FELISBELA LOPES** "Precisamos de TV com alternativas" ■ **GUINÉ-BISSAU** Emigrantes portugueses ■ **ARAVIND ADIGA** O escritor indiano premiado pelos ingleses



TEMA de CAPA

30 ANOS
NOMES
TRIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DO CIM

Em 1979, Fernando Inácio Gil (na foto) alertava para a situação dos retornados. Ainda hoje luta pelo ressarcimento dos bens perdidos pelos portugueses que vieram de África. Uma entre trinta histórias que o voltam a ser

Foram notícia no Correio da Manhã

1979 - Meio milhão de portugueses tinha regressado das colónias ultramarinas. Não foi fácil encontrar trabalho e condições de vida dignas. Natural de Moçambique e a prestar serviço no Instituto de Apoio ao Sistema de Nacionalidade, Fernando Inácio Gil — que, em 1978, coordenava a ponte aérea entre Lisboa e Luanda — sustentava, em 1979, ser “líder a afirmação de integração total”. Trinta anos depois, “o que mais dói” a Fernando Gil, septuagenário, é “o não pagamento da indemnização dos bens”. Não é sequer uma dor pessoal pois, sendo militar e requisitado para o serviço público, entretanto reformado, a vida não lhe correu mal. “E pelos outros, ao que em África construíam uma casa e a arrendavam para garantir a reforma numa altura em que não havia Segurança Social.”

FERNANDO INÁCIO GIL

Coordenou a ponte aérea entre Lisboa e Luanda e prestou serviço no Instituto de Apoio ao Sistema de Nacionalidade. Tem 70 anos e é dirigente da Associação de Espalidos de Moçambique.

1980 - Chamava-se ‘Tollan’ e precipitou anedotas, hiptismos de estabelecimentos e alianças. Fernando Miranda Gomes comandava o porto de Lisboa quando o navio inglês colidiu com o navio ‘Barracanta’ junto ao cais do Jardim do Tabaco. “Estava cheio de contentores. Os que estavam no correio foram logo apreendidos. Traziam frangos Lã andavam a desorganizar no

porto”, lembra-se o antigo comandante do porto de Lisboa, Fernando Miranda Gomes. “O ‘Tollan’ acabou por ser vendido para a Marinha e o ‘Barracanta’ acabou por ser vendido para a Armada. O ‘Tollan’ acabou por ser vendido para a Armada e o ‘Barracanta’ acabou por ser vendido para a Armada.”

ria. As tartas e o navio virou-se”. Então em final de comissão, em vinte dias passou à reserva. Foi o tempo entre o ‘Tollan’ encalhar e virar completamente junto ao Terreiro do Paço. Antigo capitão do navio ‘Sagres’, Miranda Gomes, 85 anos, reformou-se em 1991. Está em casa, em águas de descansa.

1981 - Os anos debragados sobre as guitarras portuguesas não perduram. O mestre Gilberto Gilício, 74 anos, tem conselho de ortopedia à tarde mas, quando regressar do hospital, passa pela oficina, em Agualva-Cacém. As mãos de Gilício deram forma ao instrumento idealizado por Carlos Paredes e Gabriel. Hoje, o construtor de guitarras reparte o tempo entre as brincadeiras com os netos, reparação de instrumentos e a orientação dos aprendizes.

1982 - Entre médicos-migrações, África do Sul, João Camarido, hoje com 68 anos, voou para Portugal para visitar a mãe, Corron e Algarve de fim a pasto desde o cais de São Vicente. 160 km para preparar as pernas para a travessia dos EUA, de Los Angeles a

